



Jornal português processa crítica que o acusou de censura

O jornal português *Expresso* anunciou que vai processar a crítica literária Dóris Graça Dias. Ela acusa o jornal de censurar uma de suas críticas literárias. Segundo comunicado publicado no site do semanário, a jornalista “terá de provar nos fóruns próprios que sofreu a censura de que diz ter sido alvo”.

O *Expresso* havia encomendado a Dóris uma crítica literária do livro *Rio das Flores*, do escritor Miguel Sousa Tavares, também colunista do *Expresso*. Dóris sustenta ter sido censurada porque atacou um colunista do jornal. Em vez de sua crítica, diz Dóris Dias, “foi publicado um questionário a oito pessoas sobre o que achavam da obra, em que algumas delas diziam inclusivamente que não o tinham lido”.

A explicação do jornal foi que o texto de Dóris Dias “não tinha qualidade mínima para ser publicado”. Sustentam que, “para a crítica, lhe faltava o respectivo enquadramento, por exemplo: onde passa a ação da obra? Quais as suas personagens? Qual o tempo histórico que abarca?”. Para a direção do semanário, “estes são pontos fundamentais e “que não podem ficar descurados, sob pena de o texto ficar como a jornalista o deixou: um mero ataque pessoal ao autor, feito do alto de uma arrogância e de um preconceito (...), que não se coadunam com as boas práticas do *Expresso* nem com a sua conduta”. Segundo a direção do jornal, “foi pedido a Dóris Graça Dias para refazer o texto, mas ela recusou”.

Date Created

06/02/2008